



ORGÃO
do
CENTRO DEMOCRATICO
D. AFFONSO COSTA



Redactor—José Miguel F. David
Propriedade da empresa União Figueirense

Sob a direcção das comissões Politicas do
Partido Republicano Portuguez
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

EDITOR—Manoel Henriques
ASSINATURAS
Portugal e colonias, ano 1\$20; Estrangeiro 2\$00
Numero avulso, \$03. Anuncios, preço convencional
Tiragem 1:000 exemplares
Comp. e imp. nas officinas da «União Figueirense».

Briosos e valentes milita- res de Portugal

Nesta hora de luto e dor em que muitas familias portuguezas e com elas a Patria choram a perda de seus filhos que, em França, defendendo nobre e corajosamente o seu posto de honra, caíram varados pelas balas traiçoeiras alemãs, a «União Figueirense», associa-se á dôr que enlutou o nosso glorioso Portugal e presta homenagem á memoria desses bravos.
Aos sobreviventes sauda-os com orgulho pelo seu rasgado heroismo que o Mundo civilisado tanto aprecia e admira.
A uns e outros a Patria não os esquecerá e em breve mandará alguns milhares de destemidos a vingar o revez agora sofrido.
Viva o exercito!
Viva Portugal!

ILUCIDANDO...

A nossa situação interna é uma das mais precarias e semelhante estado de coisas reflete-se muito seriamente nas nossas relações exteriores.

Perante a enorme investida dos alemães na terra sagrada de França, agora que a Inglaterra empenhada numa luta de morte em que joga desesperadamente a sua propria existencia mais de mil vezes secular e mais carece do concurso de Portugal,

A Alemanha vencedora em toda a linha não nos poupará e o seu imperio colonial em Africa não se engrandecerá tão somente á custa da França e da Inglaterra, mas absorverá tambem na sua imensa area as nossas provincias de Angola e Moçambique conjuntamente com a Madeira, Guiné, Cabo Verde, Senegambia e ilhas de S. Tomé e Príncipe. O partido militar alemão quer assegurar á sua patria uma formidavel preponderancia no Mundo.

A Europa é o teatro da sua curiosa experiencia.

Ora Portugal dispõe duma privilegiada situação geographica em facil comunicação com a America, a Africa, o Oriente e os portos do norte da Europa, e o porto de Lisboa—servido por uma ampla e formosa bahia—é o principal imperio do comercio mundial.

E' tambem uma excelente base de operações navaes.

Revelado d'est'arte o plano germanico, qual é o mais elementar dever do governo portuguez?!

Mandar para a guerra o

maior numero de homens que possa arranjar, bem armados e equipados.

E isto tem de fazer-se custe o que custar!...

Eu sou um grande partidario da guerra e não me arrependo de o ser, absolutamente convencido que esta guerra é indispensavel para se abater d'uma vez para sempre o criminoso militarismo alemão que tenta riscar do numero das nações livres e independentes os pequenos povos que—como o nosso—são a mais brilhante afirmação da Democracia moderna.

Esta é a minha guerra porque é a guerra do Progresso, da Liberdade, do Direito e da Civilização contra o regresso social á idade de ferro e de fogo, contra o despotismo, contra a ilegalidade, contra a barbarie.

O meu logar—se todos os portuguezes amanhã faltassem ao cumprimento do seu dever moral e patriótico—é ao lado da Inglaterra contra a Alemanha.

O meu logar é á frente dos legionarios da Liberdade.

O meu logar é no grande exercito da Democracia.

O meu logar—enfim—é no posto de honra contra o inimigo comum, olhos fitos na altiva bandeira das reivindicações liberaes contra o militarismo prussiano, contra os bandidos da Kultur que pretendem avassalar o Mundo á sua desmascarada ambição.

20—Abril

Razenda Junior

ELEIÇÕES

Em conformidade com as resoluções do grande e glorioso Partido Republicano Portuguez, nenhum dos nossos correligionarios deste concelho, deve concorrer ás urnas no acto eleitoral que hade ter logar no proximo domingo, 28.

Os outros Partidos da Republica tambem a ele não concorrem.

As respectivas comissões politicas vão reunir para escolher as pessoas que devem fiscalisar as 4 assembleias do concelho para evitar que se façam descargas indvididas.

Ecos & Noticias

Sustos

Na tarde da referita segunda-feira, ouviram-se muitos tiros nesta vila que se pareciam com o troar do canhão. Imediatamente correu o boato de que era mais uma revolução em Lisboa, o que encheu de sustos e receios, aliaz justificados, certas creaturas que já tremiam como varas verdes. Afinal, o susto passou, ignorando-se até a hora a que escrevemos a proveniencia de tal tirotoio. Pobres homeas!

Raz e... baltza

Como noutra logar noticiamos, foi nomeado administrador deste concelho, o sr. Joaquim Carlos da Silva Graça, que é tambem ao mesmo tempo, sub-delegado do procurador da Republica.

O sr. Joaquim, procedendo a investigações sobre qualquer crime, envia os autos para juizo e em seguida sobe a escada do tribunal para dar a sua promoção nos mesmos autos. Sem comentarios.

Governador civil

Como aqui noticiamos, pediu a exoneração de governador civil deste

distrito, exoneração que lhe foi concedida, o sr. dr. Rosa Falcão que, desde dezembro, ocupava aquele logar.

S. ex.ª, ao que nos consta, deixou o governo civil para se propor deputado governamental, apresentando a sua candidatura pelo circulo de Vila Nova de Gaia.

Os... espulsos

Só agora, pelo jornal «Figueirense» tivemos conhecimento da expulsão d'alguns irmãos da Confraria de Beneficencia d'esta vila e o que originou o procedimento correto da digna Meza Administrativa.

Realmente, os individuos espulsos não podiam ali continuar pelos motivos apresentados pelo nosso correligionario, sr. João Ferreira de Carvalho e a Meza, tomando em consideração a proposta justissima do nosso amigo, praticou um ato que muito a nobilita. Os nossos aplausos.

Mulher de maus figados

Um crime unico e repugnante

No logar da Palheira do visinho concelho da Castanheira de Pera, deu-se na ultima semana um revoltante crime, talvez unico no nosso paiz.

Antonio Maria, canteiro, vivendo ha muito amancebado com uma mulher das Botelhas, de quem tinha alguns filhos, comeou, por motivos que ignoramos, a abandonar-a.

A amante jurou vingar-se, vingança que levou a efeito na preterita semana, como acima dizemos.

Dirigindo-se-lhe com carinhos e affectos, conseguiu atrail-o a casa, tudo indicando que d'ali em deante os dois continuariam vivendo em paz e socego.

No dia seguinte, a amante mandou-o chamar a casa tendo-se previamente munido dum canivete com que cometeu o barbaro crime.

Logo que o Antonio Maria chegou a casa, a amante rodeou-o dos mais ternos carinhos até que, apanhando-o em certa posição, puxou do canivete cortando-lhe os orgãos sexuaes.

O desgraçado partiu immediatamente para o hospital de Coimbra, afim de se tratar.

A facinora, como não pode ser presa em flagrante delicto foi-lhe apenas instaurado o respectivo processo.

E' preciso que o juri da nossa comarca seja rigoroso, para com esta fera, afim de evitar que outro crime semelhante se cometa.

Reaparecendo

Reapareceram os nossos presados colegas, «Eco da Beira» que se publica na Certã, de que é director o nosso presado amigo, e correligionario, sr. dr. Abilio Marçal; «O Provir», de Beja e «Sul da Beira», de Mortagua, os quaes felicitamos muito calorosamente.

Declaração

Duma maneira clara e terminante, declaramos que as alusões a um negro contidas numa local, incerta no ultimo numero do nosso jornal, nesta secção «Ecos & Noticias», sob o titulo «Mais uma exploração», em nada se referem ao cidadão Adalberto Soares do Amaral Pereira.

Uma data gloriosa

No preterito dia 20 passou o 7.º aniversario da Lei da Separação, de que é autor o eminente estadista, sr. dr. Afonso Costa.

Comemorando esta gloriosa data, foi distribuido em Lisboa, um bodo a 1400 pobres.

O seu illustre autor recebeu n'aquelle dia um sem numero de telegramas, felicitando-o pelo aniversario da sua grande obra que tão guerreada tem sido pelos reacnarios.

Administrador do concelho

Com a saída do sr. dr. Rosa Falcão do governo civil deste distrito, pediu tambem a sua exoneração de administrador do nosso concelho, o sr. Manoel Lopes Boavida que desempenhou tal logar com criterio e saber.

Foi o unico administrador nosso adversario que não fez perseguições, esforçando-se sómente por fazer justiça a todos sem indagar qual seria a côr politica, pelo que a sua saída foi muito sentida por aqueles que acima dos seus interesses pessoaes e politicos, põem os interesses do povo.

Em sua substituição foi nomeado o monarchico, sr. Joaquim Carlos da Silva Graça que já exerceu eguaes funções pelo espaço de 8 dias.

OUTRO CRIME

Num dos dias da semana finda, umas mulheres desta vila, entre as quaes, Florencia da Silva, casada com José da Conceição, mais conhecido por José Topinho, andavam numa propriedade do sr. Joaquim de Araujo Lacerda Junior, á lenha ou ao mato.

Aparecendo ali o creado d'aquelle senhor, e vendo as mulheres, correu a elás, atirando-lhe com uma pedra que foi acertar no ventre da referida Florencia que andava gravida de 8 mezes.

A pedra, ao que nos dizem, foi bater na cabeça da creança, provocand'o parto forçado.

A creança nasceu morta, sendo participado o caso ao poder judicial, movendo-se altos pedidos para abajar o caso, pois segundo se diz, o sr. Joaquim de Araujo Lacerda Junior, declarou ao creado que se matasse ali alguém, ele o livraria.

Vamos a ver o que succede.

Noticias pessoais

Mancel Abreu

Acompanhado de seu filho Alvaro, regressou de Coimbra o nosso presado amigo, sr. Manoel dos Santos Abreu, desta vila.

Dr. Mario Guimarães

Com sua ex.ª esposa e filho, regressou ante-ontem de Coimbra' este nosso estimado amigo, habil advogado nesta vila.

Alfredo Paes C. Teles e Raimundo Coimbra

Estiveram ante-ontem nesta vila, tendo a gentileza de nos fazerem a sua visita, o que muito agradecemos, estes nossos presados amigos de Castanheira de Pera.

Joaquim L. de Campos

Na passada semana esteve nesta vila, o nosso amigo, sr. Joaquim Lourenço de Campos, digno professor oficial, de Campelo.

Esteve nesta vila de passagem para Olhão, o nosso amigo e assinante,

sr. Vitorino Pereira.

Cumprimentamos nesta vila os nossos amigos, srs. Manoel Pereira, da Ribeira Velha; Manoel Lourenço dos Santos, de Alte; Manoel Simões Silveira e esposa, do Fontão Fundeiro; Manoel Diniz Junior, do Souto Escuro; Manoel Nunes Laia, do Nodetrinho; Francisco Simões Agria, do Casal.

De passagem para Vila Boim, esteve em Figueiró com sua esposa, o nosso amigo, sr. José Simões, que ha dias se encontrava em Vilas de Pedro.

Já regressou á Zibreira—Torres Novas, o nosso amigo, sr. David Simões Neves, que esteve na Ribeira Velha de visita a sua familia.

Tambem já regressaram ao Cartaxo, os nossos amigos, srs. João e Joaquim Alves Pereira, de Aldeia Fundeira; e Alcanhões o tambem nosso amigo, sr. Manoel Simões Borna, de Vilas de Pedro.

Acompanhado de seu filho, passou ontem nesta vila, com destino a Vila Nova d'Ourem, o nosso amigo, sr. Manoel dos Reis, de Vilas de Pedro.

MILHO

Segundo nos informam, o milho que a Comissão de Abastecimento local tem em seu poder já não chega até ao fim do corrente mez.

No mercado já não aparece e o pouco que ahí cal é vendido a 2\$000 reis e d'aqui a alguns dias não se apanhará nem por tal preço.

O nosso concelho produz milho suficiente para o consumo publico mas apesar de estarmos a 5 mezes da nova colheita, já se faz sentir a sua falta.

Os srs. lavradores em vez de acudirém a pobreza local, mandam para outros concelhos o que nos é preciso.

Ha ahí lavradores que ainda tem muito milho, mas estão á espera que atinja maior preço para depois o exoor á venda.

Esta falta começa já a trazer muita gente sobresaltada e nós não sabemos o que resultará desta questão deveras melindrosa.

Dr. Abilio Marçal

O governo

ordenou uma sindicancia aos atos officiaes do nosso presado amigo, dr. Abilio Marçal, ex-deputado, na sua qualidade de director do Liceu Colonial de Sernache do Bomjardim.

Era preciso demittir este illustre funcionario porque era um democratico em destaque.

Depois de varias notas officiasas, a desejada sindicancia, foi reduzida a um simples inquerito que agora foi suspenso.

os inimigos do dr. Marçal sabiam demais que da sindicancia nada se apartaria de comprometedor para o distinto funcionario

O nosso illustre amigo foi illegalmente afastado do seu logar e apesar do inquerito ser suspenso, ainda não foi reintegrado.

E' preciso que o seja emquanto antes, fazendo-se assim inteira justiça ao zeloso funcionario.

E' o que esperamos ver em breve.

UMA NOMEAÇÃO

Como aqui noticiamos, foi nomeado professor interino para a Escola Central desta vila, o cidadão Firmino Teixeira de Lemos

Sesfividade

A festividade que todos os anos se realiza no mez de maio, no sitio do Senhor Jesus da Sobreira, proximo desta vila, e que este ano terá logar no dia 9 do mesmo mez, vae ter um luzimento deduzado, queimando-se pela primeira vez na vespera, á noite, um lindo e vistoso fogo de artificio.

A meza da Confraria de que faz parte o nosso amigo, sr. João Luiz Nunes, está empenhada em dar aquella um brilho que não é costume.

A vitima do amor

E' noite. Ha gritos e prantos
Sobre a morta natureza
Num perpassar misterioso...
E' noite! — e negros espantos
Soltam canções de tristeza
Num soluçar lamentoso.

São a bater badaladas
Na torre do campanario...
Ai meu Deus!... quantas serão?!
Meia noite... horas caladas!...
Um soluçar funerario
Tumultua namplicado!...

Passa um vulto pressuroso
Lá em baixo, na ribeira...
Num bramir estrepitoso
Ruge em juria á ventaneira...

Mas o vulto não recua,
Caminha a passo estongado!
Sobre o seu peito fúiu
O seu cabelo ondulado!

Depois o vulto parou...
Numa expressão dolorida,—
E, tremente, assim falou
Com voz triste e comovida:—

—Meu amor, meu doce encanto,
—Foste a minha perdição!...
—Ai quanto sou desgraçada!
Depois desatou em pranto,—
Pôs a mão no coração,
E fugiu alucinada!...

Cercal Verde—(Bairrada)

ILIDIO DIAS

Sulfato de cobre, enxofre e adubos para sementeiras

Preços sem competencia Pedidos a

Godinho & Pinto

Figueiró dos Vinhos